

Para Marcílio, decisão correta

Rio — O ex-ministro da Economia e hoje consultor da Merrill Lynch, Marcílio Marques Moreira, afirmou ontem que foi positiva a aquisição de bônus do Tesouro norte-americano pelo Brasil no mercado, “mesmo que isso represente um custo adicional ao País, pois só assim foi possível concluir o acordo da dívida externa com os bancos privados que se arrasta por três anos”. Ele explicou que a diferença de preço entre a compra desses bônus no mercado e diretamente ao Tesouro por meio de emissão especial, “não é substantiva”.

Marcílio, que procurou durante um período de quase dois anos em que esteve à frente do Ministério da Economia concluir esse acordo, lembrou que o Tesouro dos Estados Unidos baliza as emissões a pedido de outros países pelo preço desses bônus no mercado e que as diferenças “são apenas residuais”. É pouco importante, afirmou, diante de um acordo que envolve US\$ 35 bilhões.